

# O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

Sobral, 1.º de Agosto de 1941

NUM. XXIV

## Triduo das Vocações

De 28 a 31 do corrente, celebra-se em todas as Matrizes deste Bispado o solene triduo das Vocações Sacerdotais, terminando com missa cantada no dia 31, ultimo do mês e—o dia das Vocações.

Melhor se diria que é o dia da Diocese.

Com efeito concebe-se uma Diocese sem padres? E com tão poucos sacerdotes será possível empreender tantas obras que o bem das almas exige?

Procuremos acordar a indiferença dos que não conhecem ainda a alta finalidade, a suprema importancia da Obra das Vocações.

Mostremos os beneficios sem conta de ordem espiritual e material que veem da assistencia religiosa do sacerdote numa localidade.

Para exemplificar: os filhos tornam-se mais doces aos pais; os esposos mais exemplares e encontram mais facilidade no cumprimento dos seus graves deveres; os bens alheios mais respeitados, muitas injustiças são reparadas.

Na ordem material: Abrem-se escolas, fundam-se patronatos e associações de beneficencia, promovem-se festas que civilizam, aumenta o lugar nas construções que surgem e até o comercio floresce...

Que todos aqueles a quem chegar estas palavras vejam com simpatia a Obra das Vocações, a mais importante das obras, como disse Pio XI.

**COLEGIOS!**

**GRUPOS!**

**ESCOLAS!**

Aproxima-se a festa das Vocações Chegou a hora de vos movimentardes! Professores, despertai entre os vossos alunos entusiasmo e amor pela Obra das Vocações Sacerdotais.

## D. Antonio Lustosa

### O novo metropolitano do Ceará.

Em substituição ao Exm.º Sr. Dom Manoel da Silva Gomes, grande vulto de bispo e um dos maiores bemfeitores do Ceará (com toda a sinceridade o afirmamos) foi transferido pela Santa Sè do Arcebispado do Pará para a Arquidiocese de Fortaleza, Dom Antonio de Almeida Lustosa.

Cheio de experiencia, dotado de peregrinas virtudes e de uma cultura vasta e profunda, D. Lustosa representa outra grande benção que Deus concede ao Ceará, particularmente á Arquidiocese de Fortaleza.

O novo Arcebispo nasceu a 11 de Fevereiro de 1886 em S. João d'El-Rei, em Minas Gerais. Sagrou-se bispo a 11 de Fev. de 1925 para o bispado de Uberaba.

E' escritor de grande mèrito. Ao estilo claro e fluente alia as qualidades de concisão e elegancia.

Publicou quatro volumes sobre impressões das suas visitas pastorais pelo interior do Pará, «D. Macêdo Costa» «Soliloquios», «Meu livro inseparavel», e as pastorais «A escassez de Clero» e «Em prol da saúde corporal e espiritual dos nossos Diocesanos do interior», adotada como livro escolar pela Diretoria do En-

## Pe. Antonio Tomás

No dia 17 do mês de Julho p. findo passou desta a melhor vida na capital do Estado o Padre Antonio Tomás, inspirado sonetista, o principe eleito dos poetas cearenses e gloria inofuscavel do clero nacional.

O seu nome transpoz as raias do Brasil.

Era conhecido, através de suas produções, em Portugal, na Espanha e na Italia. Deste ultimo país recebeu illustre sobralense, ha dois anos, o pedido de uma coleção dos sonetos do illustre filho de Acaraú, onde nasceu a 14 de Setembro de 1868.

Ordenou-se sacerdote a 6 de Dezembro de 1891.

Não o houvesse chamado Deus a mansão dos justos, celebraria 50 anos de sacerdocio em Dezembro deste ano.

A toda a familia enlutada, tardiamente embora, nos associamos no seu pezar.

E aos amigos Francisco Tomás e João Ribeiro Ramos os nossos sentidos pêsames.

Sobre a sua memoria as nossas preces.

sino do Pará, etc.

No fim de Outubro para o começo de Novembro tomará posse da Arquidiocese.

«O Sacerdote» genuflexo pede uma grande benção para a obra das obras, a das Vocações Sacerdotais.



# RENOVAÇÃO

(Santuzza Rodrigues de Andrade)

A cidade é um pouco da alma de sua gente. Passados cem anos Sobral fala neste momento da grandeza moral dos que a edificaram.

Dos que passaram existem as construções que revelam a cultura e a arte de seu tempo: as antigas residências, peizadas e vastas rememoram a austeridade de nossos avós. Falam da vida do recolhimento a procura de si mesmos. Dentro do lar... As casas de hoje não têm lugar para isso...

Há um «passado que sobrevive em nós», soma de todos os conhecimentos que serviram de construção a nossa personalidade. Há um «passado que transportamos conosco» e é o conjunto das virtudes que bebemos de nossos maiores. Pois não somos apenas LIMITAÇÕES DO CONCRETO. Na eternidade ainda «pulsa o coração dos mortos»: seja também a glorificação de seus feitos relembrados na terra em que lutaram. E onde venceram.

xxx

Renovação da fé traz o Congresso Eucarístico. Renovação de vida interior. Renovação da alma que não morre e não envelhece. A graça incomparável deste Congresso Eucarístico renovará Sobral. Renovação... de quanta carecemos! A cidade que fecha o ciclo de seu 1.º centenario renovar-se-á por certo—pela Eucaristia. Jesus Cristo no seu pensamento eterno pousou neste Congresso Eucarístico. Pousou sobre a velha cidade dos serões o Seu olhar de luz, olhar de bênçãos... E desejou sua renovação cristã.

xxx

«Oportet illum regnare». Durante 25 anos foi uma investida titanica para a realização de seu lema evangelico.

O Exmo. Sr. D. José Tupinambá da Frota viveu o seu distico na sua mais legitima expressão. Saúdo S. Excia. Revma. o maior dos sobralenses.

xxx

No 2.º centenario... só viverão os vossos descendentes. Sobreviverá o bronze de vossas obras. Ficará a essencia espiritual

# Vigiai-os

Vigiai vossos filhinhos! São lírios que em confiança foram colocados no jardim da vossa vida. Sêde as jardineiras ciosas da alvura dessas flôres pelas quais deveis responder perante Deus.

Vigiai-os e o vosso lar trescalará do perfume inebriante da virtude.

Vigiai vossos filhos pequeninos, essas criaturinhas que trazem ainda em si perfumes e saudades do Céu. Vigiai-os e tereis a consciência de uma vida bem vivida, a segurança do dever cumprido.

Vigiai vossos filhinhos e teremos uma mocidade forte vigorosa a temperar-se nos seus exercicios da vontade, a formar o futuro homem, o homem puro esábio dos nossos destinos, o nosso homem verdadeiro! Vigiai-os e teremos uma mocidade viril, vicejando perfumosa, à sombra do Santuário, a trescalar aromas de amor, de piedade, na prática salutar e quotidiana da virtude.

Sejam todas as vossas energias, todas, só para o bem, só para o que é puro e nobre!

Salvai o espirito de virgindade. Cultivai os lírios, o espirito de pureza e salvareis a força do povo, a vitalidade da raça, o futuro do Brasil!

Vigiai vossos filhinhos e tereis feito a conquista da Glória para a Pátria, a conquista do Céu para a Alma, a conquista de almas para a Igreja!

M. R. F.

Este jornal é impresso na  
«COMERCIAL GRAFICA»  
Ruas { Menino Deus, 106  
Domingos Olimpio, 25  
SOBRAL

de nossos escritos, o reflexo, a cristalização de nossa Personalidade...

Felizes os que nas curvas dos seculos finirem, a granito, para as gerações futuras o marco dum caráter forte e duma virtude intrépida e duradoura...

Sobral, Junho 1941.

# A escassez de Clero e a Ação Católica

Grandes vem sendo os esforços, que em quasi todas as Dioceses do Brasil se dispendem para dar ao nosso país um clero numericamente suficiente ás multiplas formas de apostolado.

Por toda a parte, nas grandes cidades, como nas humildes aldeias do vasto territorio nacional a carencia de sacerdotes è bem palpavel e mais ainda dolorosa nas suas tristes consequencias.

Entretanto a situação poderá ser modificada, aliviada, em bôa parte, graças á organização diocesana e paroquial da Ação Católica.

Os seus membros passariam, por uma vocação, a participar no apostolado hierarquico da Igreja. Começariam a exercer um sacerdocio. Seriam os braços multiplicados do vigario, tão atarefado de occupaões, unico na paroquia para atender a tudo e a todos.

Mais instruidos seriam a inteligencia do vigario, esclarecendo os seus irmãos no conhecimento do Cristo—o grande desconhecido.

Se em qualquer país, a formação dos milicianos da Ação Católica como frente à apostasia geral e urgente e insubstituivel, no Brasil, por mais este motivo, torna-se urgentissima.

Organizada e praticada a Ação Católica, veremos os poucos padres do Brasil ter mais tempo e operar prodigios para o bem das almas e o engrandecimento moral e material da patria estremecida.



**Zeladora!**

Não falte á missa e

á sessão mensal.



# Relatorio da Obra das Vocações Sacerdotais

— DE 1940 —

## DA DIOCESE DE SOBRAL

(CONTINUAÇÃO)

### 18.º Lugar—Tamboril

Do confronto entre os algarismos dos dois ultimos anos verifica-se que a arrecadação de óbulos, em 1940, sofreu uma grande depressão... Nem o auxilio de Pinheiro foi bastante para manter essa paróquia no lugar de 1939.

As vezes é bom ser «conservador».

Razões imperiosas assim o determinaram. Tudo, porém, está indicando que este ano o passado será reparado e de um modo engenhoso e admiravel.

Felicitemo-nos: Pinheiro está na arena e a julgar pelos primeiros passos, promete combater firme e valente.

Acelerai o passo para a conquista de longa caminhada!

As Associações da Paróquia, exceto o Apostolado de Pinheiro, não satisfizeram á taxa anual, conforme o Mandamento Diocesano.

O Centro da Matriz	280\$000
Esmolas em Pinheiro	135\$900
Vicentinos de Pinheiro	110\$000
Apost. de Pinheiro	50\$000
	<hr/> 575\$900

### 19.º Lugar—Ibiapina

O progresso que se nota nas cifras de 1940 trazem conforto ao Diretor e a esperança...

Quando virás, ó Ibiapina, te colocar na altura de tuas vizinhas? Se não podes subir ás vertiginosas alturas de Ubajára, gosa, ao menos, as deliciosas perspectivas que de S. Benedito se descortinam.

Do Centro	297\$900
Associações	128\$500
Vicentinos Mucambo	140\$000
	<hr/> 566\$400

### 20.º Lugar—Santa Quiteria

Duplicaram as rendas dessa paróquia a favor da formação do clero diocesano, que todos devemos querer numeroso e santo.

As Associações Pias os nossos reconhecidos agradecimentos e os nossos aplausos pelo modo respeitoso como se desobrigaram do cumprimento da determinação diocesana.

Associações	400\$000
Do Centro	100\$000
Vicentinos de Guimarães	50\$000
	<hr/> 550\$000

### 21.º Lugar—Palma

Situada como se acha num meio agrícola, embora numa zona assolada pela malária, Palma floresce a olhos vistos.

Continua o Diretor Geral embalado na esperança de que, dentro em breve, bataremos palmas a Palma.

Com o auxilio de Da. Raimunda Fernandes, em Pedrinhas, que teremos ao nosso lado, e com o entusiasmo da Presidente, Da. Tereza Alacoque Aguiar entrará a O. V. S. ali, numa fase de franca prosperidade.

Mocidade católica de Palma, emprestai o vosso apoio á «obra das obras» e trabalhai com ardor pelo seu triunfo.

Levantai, zeladoras, bem alto a bandeira da vitória da nossa causa, que é a causa de todos os católicos.

Do Centro	202\$000
Do Pe. Ivan.	100\$000
Das Associações	150\$000
De Pedrinhas	80\$000
Dos Vicentinos Pedrinhas	10\$000
	<hr/> 542\$000

### 22.º Lugar—Santa Cruz

Depois de um ano de repouso, esse «Centro» reverte á ativa, promissoramente.

Com a colaboração que se espera de Sinimbu a partir logo do presente ano, a O. V. S. de Santa Cruz poderá pagar a pensão integral de um seminarista pobre.

Experimentaram os Santa Cruzenses, com a vacancia da séde paroquial, em 1939, que realmente a vida religiosa da freguezia é o padre, sem deixar, todavia, de ser, em considerabilissima parte, a vida social e material do proprio lugar.

E por isso estão aparelhados para avaliar, mais do que quaisquer outros, quanto a O. V. S. deve ser carinhosamente acolhida por todos os católicos.

A. O. V. S. de Santa Cruz encerra a lista, aberta por Tianguá, das seis paróquias que contribuem com o auxilio de meia pensão anual.

Avante! Auxiliem-nos a levar a Santa Cruz de Cristo a tantos, tantos que não amam ao Divino Crucificado!

Do Centro	422\$900
Apost. Oração	50\$000
Vicentinos	50\$000
	<hr/> 522\$900

Paróquias cujas rendas, a favor da O. V. S., são insuficientes para pagar a metade de nma pensão anual ao Seminario.

### 23.º Lugar—Campo Grande

O quadro comparativo dos três ultimos anos acusa um recuo bem sensivel. Menos do que em 1938!... Tristes recordações...

O Diretor Geral sabe perfeitamente que em 1941 Campo Grande «fará» alguma figura», porque quem quer é o Pe. Antonino. E quando quer, faz mesmo. E não me disse ele por carta «que no proximo ano (1941) as cousas hão de melhorar muito para as suas vocações?»

Como é bom ter uma esperança dessa! Uma certeza é que deveria dizer-se.

Inflamai, zeladoras, o vosso entusiasmo cristão, pondo-o a serviço da Fé, na parada de amor da campanha vocacionista!

Do Centro	265\$000
Associações	150\$000
	<hr/> 415\$000

### 24.º Lugar—Santo Antonio

Se dentro de seis meses, em 1939, a paróquia conseguiu arrecadar mais de 400\$000. é claro que durante doze poderia ter atingido os 800\$000. Mas... parece que o primitivo fervor arrefeceu entre as zeladoras. Ademais, o nucleo de Santa Maria esteve fraquinho, necessitando de tônico.

Há, ali, como por toda parte, elementos capazes de fazer sacrificios pela mais urgente obra religiosa do Brasil, elementos que poderiam ombrear-se com Israel Vasconcelos e Manuel Mendes Correia em Santo Antonio e Da. Toinha Rocha em Santa Maria. Falta, entretanto, quem coordene as forças do bem e lhe imprima uma



**EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»**

Assinatura anual	2\$000
« de proteção	5\$000
10 assinaturas	18\$000

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

**Pe. Sabino Loyola,**

Caixa Postal,—17.

**SOBRAL**

orientação segura e firme—o padre.

Sem o pastor que lhe estimule e desperte as energias espirituais entorpecidas, não é muito de admirar a classificação de Santo Antonio no 24.º lugar.

Surgirão, querendo Deus, melhores dias, e o bom do povo dessa paróquia terá a felicidade de vêr tudo marchar prosperamente.

Recobrai animo, zeladoras e catolicos, porque o dia de radiosa aurora não está longe de despontar para vós.

x x x

Tentou o Diretor explicar a colocação dessa freguezia. Se o conseguiu não pode ele julgar. Que o diga Santa Cruz, que bem sabe o que significa a ausencia do padre.

Receio que alguém por aí, depois de lêr tudo isso dê um muchocho e diga: não faz mal, queria poder mais do que Santa Cruz! Dê a mão ao bolo!

Do Centro	283\$000
De Sta. Maria	80\$000
Vicentinos de Sta. Maria	50\$000
	413\$000

**25.º Lugar—Ipueiras**

Do 5.º lugar que ocupou em 1938, passou no ano seguinte ao 10.º para em 1940 baixar ao 25.º. São vicissitudes das cousas deste mundo.

Estamos, porém, a dizer que quem se habituou a morar nas alturas não querará passar muito tempo nos baixos.

Em nós não morre a esperança e esta vale mais do que a realidade, como disse Herculano. Verdeja ela, pois, viva e palpitante, rica de um futuro promissor de opimos frutos.

O Diretor Geral aguarda melhor oportunidade para, a convite reiterado do Mons. Fontenele, organizar nucleos da O. V. S. em algumas das suas capelas: Gazea, Varzea Formosa e S. Gonçalo.

Embraçai o escudo da fé, contra o qual hão de vir quebrar-se os dados dos preconceitos que, infelizmente, se nutrem em tantos cristãos a respeito da O. V. S.

Zeladores e zeladoras, combatei com

**NOTAS...**

A poesia é a alma das coisas, revelada em ritmo... Musica e poesia. É quasi uma irmã da outra.

A musica é das artes a mais divina. Quando sofre a alma, os sons acertam o compasso da dôr... Em cada nota um gemido então se traduz com a harmonia deliciosa das coisas intangíveis... A alegria se expande em notas saltitantes. Cada sentimento humano a musica,—a arte sublime,—espiritualisa e exalça... E exprime em acordes.

A musica é a vibração da Natureza inteira...

Cantando. A natureza animada revela-se pela harmonia... Poesia e musica nunca se distanciam. A poesia tem a melodia do intellecto. A musica tem a poesia da sensibilidade... A mente do poeta canta a Felicidade em ditirambos... Musicando o sentimento em estrôfes,—não é então a ALMA DA MUSICA que o poeta revela? A poesia faz pensar... A musica enleva-nos. A poesia abstrae-nos. A musica suavisa... A poesia comove... A musica cristã santifica.

\* \* \*

Si morre o poeta é um artista da intelligencia que escreve na Historia o seu proprio nome. Si morre a artista do teclado, seus ultimos acordes afinam a branda sinfonia da saudade—que permanece nos sons, na pureza do ritmo...

\* \* \*

Faleceu ha pouco a pianista sobralense Toinha Alcantara.

Falece agora o principe dos poetas cearenses, Padre Antonio Tomáz.

\* \* \*

PIANISSIMO... acompanhando uma prece comovida a sua memoria.

Sobral, Julho 1941.

denôdo o bom combate, que há de nos assegurar a vitória da grande causa do Brasil de Cristo!

Do Centro	360\$000
Do Apostolado	50\$000
	410\$000

**26.º Lugar—Chaval**

É bom que logo de inicio se diga que Chaval ainda não tem o seu centro, não obstante os convites repetidos do Mons. Carneiro ao D. Geral. Oportunamente fá-lo-á, e com imensa satisfação. De uma cajadada, dois coelhos: Veria os amigos. E se tempo houver um saltinho até «Almas», pensando nos peixes, não é mal.

Mesmo sem movimento organizado, não deixa de existir almas boas, zeladoras dos interesses de N. Senhor, que não se esqueçam das necessidades da nossa causa.

O auxilio remetido em 1940 foi bem maior do que do ano anterior. Caminhar

**CLAMOR DAS ALMAS**

Muitas vezes ouvimos o clamor do povo a pedir padres. Esse clamor tem mais de uma raiz. Algumas vezes é puramente material o interesse que se acha ameaçado e se pretende salvar por falta de vigario, suponhamos, em uma freguezia cuja séde é pequena. Dada a origem da supplica, compreende-se que nem sempre è um crente que pede o sacerdote para sua localidade. E' muitas vezes um negociante porventura sem fé, que vê no padre um simples movel do comercio local.

Mas, graças a Deus, para nosso povo do interior, a causa da grande falta que se sente do sacerdote è a fé. Apesar da pouca instrução dos nossos cristãos das paróquias rurais, sabem eles contudo reconhecer o valor do rito sagrado, dos sacramentos, do ministro de Deus.

Para prova poderíamos, como muitos outros colegas do Episcopado, citar fatos edificantes de pais, por exemplo, que vencem, a cavalo, trinta, quarenta legoas, transportando seus filhinhos para receberem o batismo. Outros fieis encontramos que fizeram longa jornada em jejum e permaneceram sem alimento algum, até ás duas, três e mais horas da tarde afim de receber a Eucaristia.

As festas religiosas que atraem ás povoações os habitantes dispersos, distantes muitas legoas, ás vezes, de qualquer centro, constituem uma necessidade para a população rural.

Com efeito: que seria desse povo si não houvesse esse forte atrativo a Congrega-lo, de quando em quando, na séde da paróquia ou em outra localidade servida por uma capela?

Nas festas religiosas, além dos beneficios incalculaveis que recebem espiritualmente os habitantes do campo, se civilizam no convívio de maior conforto e adiantamento social.

A escassez do clero, torna, porém, muito difficil e por isso muito rara a realização de uma festa religiosa, unica ás vezes, no correr do ano para certas regiões do interior.

(Da Pastoral A escassez de Clero de D. Antonio Lustosa,—bispo de Uberaba).

sempre para frente.

Creada que seja o Centro, não ficará mais por cá, perto de Santo Antonio. Será vizinho de Camocim e Granja...

Ao Mons. Carneiro e á Da. Mariinha os agradecimentos da O. V. S.